



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3^a Sessão Legislativa
da 11^a Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 28 DE SETEMBRO DE 2005

N.º 3461

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2º Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão

BPM - Elson Santiago

BSC - José Luis

PL - Hélio Lopes

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PFL - José Vieira

PP - José Bestene

PDT - Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

PTB - Roberto Filho

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo e Ronald Polanco.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.

BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.

PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.

PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.

PFL - José Vieira e Nogueira Lima.

PP - José Bestene.

PDT - Luiz Calixto.

PTB - Roberto Filho.

PPS - Tarcísio Medeiros.

**67ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA**

Realizada em 28 de setembro de 2005

Presidência: Deputado SÉRGIO OLIVEIRA

Secretaria: Deputado LUIZ CALIXTO

PRESENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do BPM; DELORGEM CAMPOS, JOSÉ LUIS do BSC; ANTONIA SALES do PMDB; HELDER PAIVA do PSDB; DINHA CARVALHO do PL; LUIZ CALIXTO do PDT; ROBERTO FILHO do PTB; NOGUEIRA LIMA do PFL.

AUSENTES: Deputados FERNANDO MELO, RONALD POLANCO do PT; FRANCISCO VIGA do BSC; CHAGAS ROMÃO, HÉLIO LOPES do PMDB; LUIZ GONZAGA do PSDB; JOSÉ VIEIRA do PFL; JOSÉ BESTENE do PP; TARCÍSIO MEDEIROS do PPS.

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

OF/GDHL/N. 15/05, do Deputado Hélio Lopes comunicando a esta Casa, seu desfiliamento do Partido Liberal – PL, desde o dia vinte e seis de setembro do corrente exercício;

Ofício Circular N. 527/2005/CNCD/SG/PR, do Secretário Executivo do Conselho Nacional de Combate à Discriminação, Senhor Ivanir Augusto Alves dos Santos, apresentando o Conselho Nacional de Combate à Discriminação “CNCD”, criado em quatro de outubro de 2001, através do Decreto n. 3.952, solicitou também o empenho e colaboração no sentido de fornecer informações sobre a existência de Legislação e Projeto de Lei criados e aprovados nesse Estado, sobre as seguintes questões: a) Discriminação Racial; b) Discriminação aos Homossexuais;

OFÍCIO N. 2535/GM/MT, do Chefe de Gabinete do Ministro dos Transportes, Conselheiro do Conselho de Administração/ SUFRAMA, Públia Caio Bessa Cyrino, encaminhando expediente sobre o Movimento Zona Franca Viva, no qual solicita, após análise constitucional dos fatos, a mobilização das bancadas para efetivação das propostas contidas na exposição;

Carta do Secretário Geral do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, Senhor Roberto Feres, comunicando a filiação, no quadro partidário, do Deputado Estadual Hélio Lopes, em cerimônia realizada no dia vinte e cinco de setembro do ano em curso e que a partir desta data, o Parlamentar passa a compor a bancada do PMDB;

INDICAÇÃO N. 144/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, Líder do BSC, solicitando ao

Excelentíssimo Senhor Governador, para que determine ao órgão competente, uma ambulância traçada para atender ao Centro de Saúde de Manoel Urbano;

INDICAÇÃO N. 145/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, Líder do BSC, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador, para que determine ao órgão competente, a construção de um muro de proteção para atender ao Centro de Saúde Rodrigues Alves;

INDICAÇÃO N. 146/2005, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, Líder do BSC, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador, para que determine ao órgão competente, a compra de medicamentos e materiais hospitalares para atender ao Centro de Saúde de Manoel Urbano.

Pequeno Expediente

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Senhores Deputados, conforme entendimento entre os nobres Parlamentares, no dia de ontem, nós iremos suspender a presente Sessão por dez minutos, para que possamos fazer a leitura do relatório elaborado pela Comissão que apurou as denúncias feitas contra o Diretor da Casa. (PAUSA)

Está reaberta a Sessão e concedemos Questão de Ordem a Deputada Naluh Gouveia.

Deputada NALUH GOUVEIA (PT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, apresentarei, ainda hoje, um Requerimento, para que o Prefeito, Vereadores e representantes de organizações da sociedade civil de Acrelândia, um dos municípios mais afetados pelas queimadas, compareçam a esta Casa. A situação lá é complicada. Toda plantação de cupuaçu, de banana foi destruída. E agora mesmo, o Governador e a equipe de incêndio estão fazendo um sobrevôo sobre essa área.

Então, eu só queria garantir que, amanhã, pudéssemos trazer o Prefeito e os Vereadores de Acrelândia para termos uma conversa aqui.

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Suspendemos a Sessão por dez minutos. (PAUSA)

Reaberta a Sessão e conforme Requerimento n. 135/2005, de autoria do Deputado Pe. Valmir Figueiredo, que diz: “Requeiro à Mesa Diretora em consonância com o art. 180, IV, da Resolução n. 86/90 – Regimento Interno desta Casa Legislativa, que no dia 22 do mês de setembro do corrente ano, aconteça uma Sessão Solene em homenagem ao Dia Mundial de Alzheimer”.

Solicitamos aos Senhores Deputados que acompanhem os nossos convidados ao plenário da Casa.

Está suspensa a Sessão. (PAUSA)

Reaberta a Sessão, queríamos, primeiramente, dar boas-vindas a todos e dizer da satisfação em recebê-los em nossa Casa.

Com a palavra o autor do Requerimento, Deputado Pe. Valmir Figueiredo.

Grande Expediente

Deputado Pe. VALMIR FIGUEREDO (PT) – Senhor

Presidente, Senhores Deputados, quero dizer da minha satisfação e alegria de estar nesta Sessão com pessoas representativas e humanas que lutam pela causa humana nos momentos mais déficits que é no momento da doença e sofrimento. Receba um abraço Dona Mariazinha, equipe que trabalha e luta com o Júnior.

Está aqui o nome do Senador Tião Viana que lutou para que o Brasil se interessasse por essa causa; esse mal que atualmente atinge muitas pessoas e que até pouco tempo era uma causa desconhecida. Tivemos a honra de sermos convidados para apresentar aqui no Estado do Acre, após tornar-se Lei, para que anualmente haja uma semana dedicada a discussão desse assunto. Quero demonstrar a minha alegria e agradecimento por ter sido escolhido por Dona Mariazinha e sua equipe para representar e abordar o assunto relacionado a essa causa. Portanto é um prazer. Sintam-se em casa e à vontade para falar com liberdade sobre o assunto.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Com a palavra a Sra. Maria Leitão Bastos, Presidente da Abraz Regional.

Sra. MARIA LEITÃO BASTOS (Presidente da ABRAZ REGIONAL ACRE) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, bom dia a todos. Quero cumprimentar o Presidente desta Casa e agradecer ao Deputado Pe. Valmir por esta oportunidade. Eu, na condição de Presidente da Associação Brasileira de Alzheimer, vou fazer alguns esclarecimento e dizer qual é a nossa missão enquanto Regional da ABRAZ-AC.

Em 28 de setembro de 2005.

A ABRAZ-Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1991, mantém em rede 19 Estados, através de suas Regionais. A Regional Acre teve sua criação em 03/04/2004 e em julho deste ano, com a vinda ao Acre da Presidente Nacional, Lílian Likhe, foi transformada de Coordenação à Presidência, com uma Diretoria, (onde todos nós somos voluntários), com nosso profissionalismo, tempo, etc. Temos nosso Estatuto, CNPJ e programação adequada à nossa realidade.

Nossa Missão, é ser um núcleo central de atendimento a todas as pessoas envolvidas com a doença de Alzheimer e outras demências, reunindo familiares, cuidadores e profissionais. Apoio ações voltadas ao bem-estar do portador, da família, do cuidador e do profissional. A ABRAZ nacional está apoioando os movimentos a favor da regulamentação e cumprimento da Lei Federal para o fracionamento dos medicamentos que favorecerá a família do portador da DA. Uma vez que os usuários pagarão pelos medicamentos somente nas doses prescritas pelos médicos. Queremos fazer um trabalho preventivo, onde o cuidador seja o foco das atenções.

Sabemos que na prática, o cuidador é um multiplicador de experiências e sujeito de perdas e ganhos, onde a resposta e suas indagações permitem que ele não conviva com mitos ou tabus a respeito do cuidar. A participação do grupo de apoio assemelha-se ao ninho de

um pássaro, que é construído dia após dia e que se mantém aquecido e acolhedor, garantido aos seus, a motivação, o prazer, a felicidade no estar junto e de cuidar.

Alois Alzheimer (1865-1915), patologista alemão identificou as mudanças que ocorrem no cérebro com essa doença e cujo nome foi usado para identificá-la, descreveu o problema numa Senhora de 51 anos. A DA afeta mais mulheres do que homens e ocorre em todos os países em que as pessoas vivem mais por superar outras doenças. A DA é uma doença cerebral e não de envelhecimento normal. Não se sabe ao certo porque é ocasionada a DA e por isso não há métodos de prevenção ou cura. Há esperança, pois hoje em dia, os cientistas sabem muito mais sobre o cérebro e seu funcionamento.

Como essa doença afeta muitas pessoas e os cuidados que exige oneram tanto as famílias quanto ao governo, há grande interesse em promover pesquisas e programas de cuidados. As pessoas estão alerta levando o problema a sério e não fazendo piadas sobre os portadores da DA. Nós podemos fazer a diferença, todos os anos no dia 21 de setembro pessoas do mundo inteiro participam de atividades, que vão de caminhadas a Seminários, solidarizando-se com o Dia Mundial da Doença de Alzheimer. Neste dia estaremos encorajando o reconhecimento da demência, criando conscientização, desafiando o estigma, engajando os legisladores.

Queremos, neste momento, agradecer ao Deputado Pe. Valmir, por unir-se conosco fazendo a diferença. Nós estamos comemorando essa data antecipada. Fizemos uma comemoração, envolvendo dessa vez, tanto os portadores, como cuidadores, familiares, voluntários. Todos nós somos voluntários doando nosso tempo, nossa disponibilidade em prol dessa causa.

Querendo agradecer, neste momento, os nossos colaboradores porque desde o dia 12 que nós estamos nessa missão. Então, eu quero agradecer aqui a Cectas que é uma grande colaboradora, a Secretaria de Saúde do município, através da Silvia, que colaborou muito conosco, levando outros profissionais, a Eletroacre na pessoa do Senhor José Luiz Loureiro, que foi um grande colaborador, disponibilizando um veículo para transportar os portadores, colaborando conosco também na organização e impressão dos convites, ao gabinete do Senador Tião Viana que sempre nos apoiou, a Sara Felício Duarte, que foi a pessoa que patrocinou todo o café da manhã, eu até falei para ela que o exagero mandou muita lembrança, ela fez uma mesa muito bonita e foi uma manhã super agradável, ao empresário Mamed que patrocinou as camisas e, principalmente ao Deputado Pe. Valmir. Nesse momento dessa síntese, aqui, quero colocar na lapela do Deputado Pe. Valmir o símbolo da ABRAZ, que é uma mão abraçando o coração e significa que é o nosso trabalho de abnegação. Muito obrigado!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Com a palavra a Dra. Vânia Lúcia Prado de Souza.

Drª. VÂNIA LÚCIA PRADO DE SOUZA – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, bom-dia a todos. Como médica estou aqui para testemunhar os problemas da convivência com portadores do mal de Alzheimer. A minha mãe é portadora de Alzheimer

e está na fase final. Falar sobre isso é uma emoção muito grande para mim, pois estou há muitos anos lidando com essa doença.

Então, eu gostaria de partilhar com todos que eu também tenho alguém na família que sofre com a doença. É muito difícil ver uma mãe, um pai, um irmão, um avô ou uma avó, que vai pouco a pouco se desligando do mundo, mas que continua vivo e como foi provado recentemente, com a inteligência e emocional intacta. Isso é o que é mais terrível na doença, porque é como a nossa Mariazinha Leitão já falou, é uma demência, dentre os vários tipos que já existe. A evolução dela é muito rápida, e é considerada leigamente como um grande apagão na memória. Então o paciente esquece quem é ele próprio, como ele deve interagir com o meio ambiente, com a sociedade, com os amigos e se torna uma pessoa que é só uma carne viva, mas que não consegue interagir com ninguém. Sabe o que está passando, porque a inteligência emocional se mantém viva, sabe tudo que está acontecendo ao seu redor: sente, sofre, ama como antes, mas não pode externar, o que é mais terrível. Portanto, eu gosto de dizer que é um espírito preso num corpo que não responde mais.

Então, eu me aprofundei nos estudos de Alzheimer já que eu sou médica e tive acesso a parte científica da doença e com isso pude entender mais sobre o assunto. Todavia, não consegui impedir que a minha mãe fosse acometida por essa terrível doença, que a cada dia devasta rapidamente o seu cérebro.

Então, eu gostaria de dizer que sou voluntária nesta cidade, como médica que entende o assunto para ajudar e cuidar de forma voluntária de outros doentes portadores desta demência e dos outros familiares que estejam convivendo com esta doença.

Não tenho muito mais a acrescentar, porque a Mariazinha já deu uma idéia geral da doença, que também tem fator hereditário. O ser humano já nasce com um componente no cromossomo 21, para desenvolver essa doença. São placas senis que todos nós temos, mas que na doença ela é em maior quantidade e vai apagando todos os neurônios mentais, fazendo com que a pessoa se comporte de maneira diferente. Vai esquecendo tudo.

Então eu só quero compartilhar com vocês esse sentimento, pois eu também cuido da minha mãe. Renunciei a uma vida social por conta disso, mas estou a disposição de todos os que precisarem. Podem contar comigo, como médica e também como ser humano.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Com a palavra o Senhor Abrahim Farhat, Voluntário da ABRAZ-Acre.

Senhor ABRAHIM FARHAT (Voluntário da ABRAZ – Acre) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, bom-dia meus irmãos. Sobre essa questão das doenças degenerativas, nós podemos apontar algumas soluções que eu chamo de “não deixar a luz se apagar”. Eu acredito que uma das coisas mais belas que eu já fiz no que diz respeito ao mal de Alzheimer e a outras doenças degenerativas, foram terapias ocupacionais, para não deixar a mente se apagar, porque se isso acontecer meus amigos, a demência toma conta.

Eu estou pronto para colaborar com a associação, inclusive já trabalhei com algumas entidades, principalmente com casos de loucura e que requerem ajuda psiquiátrica. Já trabalhei com alguns pacientes com

mal de Alzheimer e os encaminhei ao Maspé do Rio de Janeiro e São Paulo. Então, eu me coloco à disposição desses companheiros.

Estou aqui por uma questão de cidadania, acreanismo e florestania. Eu agradeço aos meus companheiros, Deputados Pe. Valmir e Sérgio Oliveira, que me deram essa oportunidade, e parabenizo esta Casa pela comemoração dessa data tão bela.

Costumo sempre respeitar o espaço dos outros e por isso estou indignado com um episódio que houve no nosso Estado e quero manifestar minha revolta. Há uns três dias, alguns cidadãos de Rondônia e do Mato Grosso nos visitaram e atingiram o Governo de Jorge Viana. Eu não estou questionando por ser o Jorge Viana, podia ser qualquer pessoa que estivesse no Poder, como já aconteceu com a Iolanda em outra ocasião. E eu quero pedir aos companheiros Deputados, como militante político que sou há muitos anos, que também se manifestem. Essas críticas são inaceitáveis, porque hoje é o Governador Jorge Viana, mas poderia ser outro, e se me dessem oportunidade, eu estaria falando da mesma maneira. Portanto, proponho aos meus companheiros Deputados, que dê um “Título de Persona Non Grata” ao Governador de Rondônia, e ao outro cidadão de Cuiabá, para que eles saibam respeitar os acreanos.

Eu lamento muito que isso tenha acontecido e aproveito esta oportunidade para mostrar a minha revolta como homem que labuta em política há mais de 40 anos.

Muito Obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Com a palavra o Senhor Ocildo Júnior, Assessor do Gabinete do Senador Tião Viana.

Senhor OCILDO JÚNIOR (Assessor do Gabinete do Senador Tião Viana) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados e demais pessoas aqui presentes, gostaria de fazer a leitura de uma carta que o Senador Tião Viana nos enviou para que pudesse ser divulgada nesse ato.

É com imenso carinho que trago meu forte abraço aos portadores do mal de Alzheimer, e aos amigos, familiares e profissionais que a eles se dedicam, nas pessoas do nobre Presidente desta Casa, Deputado Sérgio Oliveira Cunha, e do Deputado Pe. Valmir, cujo Requerimento deu origem a esta Sessão Especial em homenagem ao Dia Mundial de Alzheimer.

Esse encontro tem para nós importância crucial, pois além de representar um merecido tributo às pessoas que sofrem dessa terrível doença, representa a oportunidade de discutirmos, no Legislativo, tema tão delicado, que afeta a vida de milhares de famílias. Marca um momento de reflexão, debate e celebração da vida, dos laços de amizade que nos unem a nossos entes queridos, que integram o que carinhosamente chamamos de “grupo dos mais vividos”.

O mal de Alzheimer, que atinge cerca de um milhão de pessoas no Brasil, não tem cura, podendo apenas ter sua progressão e seus efeitos minimizados, através de medicações especiais. A doença afeta a capacidade mental do idoso, causando alterações de humor e de comportamento que, sem a devida orientação, podem vir a abalar a harmonia e a estrutura de suas famílias. Daí a importância fundamental

do trabalho que entidades como a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), que tem representação aqui no Acre, a ABRAZ-AC, e outras entidades de apoio realizam, de esclarecimento junto aos familiares e aos que cuidam do idoso. Devemos ter em mente que o importante, no que toca ao mal de Alzheimer, é ter paciência, respeito e compreensão, diante dos efeitos cruéis da doença. Carinho e amor sempre foram os remédios mais eficazes contra qualquer doença. Nesta, particularmente, são os únicos que podem aliviar o sofrimento dos idosos.

É, pois, com entusiasmo, que me alio a todos os que hoje se irmanam na luta por tomar mais digna e mais feliz a vida dos portadores do mal de Alzheimer; destes que tem sido, ao longo da vida, nossos mestres na arte do viver, formulando meus sinceros votos de que essa seja mais uma vitoriosa etapa no caminho do esclarecimento e da solidariedade.

Brasília, 28 de setembro de 2005.

Senador Tião Viana

Vice-Presidente do Senado Federal

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Com a palavra a Deputada Nalu Gouveia.

Deputada NALUH GOUVEIA (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, companheiras e companheiros, há um ditado que diz: “só sabe onde o sapato aperta é quem calça”. Às vezes, nós não temos doença nenhuma, problema nenhum; então, muitas vezes, nós não somos solidários com alguns companheiros e companheiras que estão enfrentando problemas; mas quando acontece algum problema dentro da nossa casa, aí começamos a despertar para certas coisas.

Eu estou dizendo isso, porque eu não sabia muito bem, o que era depressão. Eu lia sobre o assunto, mas estava tão distante que eu não dava muita atenção. Então, há uns três anos, minha mãe, que é uma mulher guerreira, que eu nunca na minha vida tinha pego nenhum cartão seu do banco, eu não sabia nem a senha dela, porque ela fazia tudo sozinha, se tornou uma pessoa completamente dependente de mim. E antes, eu é que era dependente dela; porque essa é a regra. A lógica é os filhos serem dependentes dos pais. E de repente, a minha mãe passou a depender totalmente de mim. Por que eu estou contando isso? Porque eu acho que é da maior importância a figura do voluntário, como vocês, como nós, porque eu também tenho minhas causas, e uma delas é a família, a qual tem que ser acompanhada. Esse trabalho dos voluntários tem que ser feito com quem tem a doença e com os familiares, porque o Alzheimer é uma doença extremamente delicada, se a família não tiver um atendimento, ela também adoece.

A minha avó tem 84 anos e muitas vezes, eu chego lá e ela diz assim: “Nalu, cadê a Diva?”. Engraçado que ela sabe o meu nome, mas ela pergunta pela minha mãe chamando-a de Diva; só que o nome da minha mãe não é Diva. Diva era a irmã dela, que inclusive já morreu.

Portanto, para a nossa sociedade tão descrente e tão anti-solidária, a atitude dos voluntários e das voluntárias é a salvação. Infelizmente, a nossa sociedade é hipócrita, babaca e consumista e valoriza as pessoas pelo que elas têm e pelo que elas representam. E o que

deveria ser valorizado pela sociedade é: solidariedade, a fraternidade e o voluntarismo.

Eu quero parabenizar todos os voluntários, e dizer que, se formos ouvir a história de cada um, todo mundo tem uma causa. A minha causa é lá no Educandário. Há mais de dez anos, nós fazemos o aniversário de cada criança, porque não tem coisa mais triste do que não festejar o aniversário de uma criança.

Então, com certeza, todos aqui têm suas causas. E esta do Alzheimer é uma causa muito difícil. Eu tenho uma amiga que também é muito amiga de vocês, e ela está passando por uma experiência extremamente complicada com a mãe. A mãe dela chega a vender as coisas.

Eu quero parabenizar o Deputado Pe. Valmir por ter trazido este problema para a Assembléia. E podem ter certeza que os 24 Deputados são solidários a essa causa. E se for preciso fazermos uma Indicação ou irmos ao Governador, ao Prefeito, nós faremos. E vocês já têm uma grande ajuda, porque o Senador Tião Viana é um voluntário nessas causas. Então, mais uma vez queremos colocar a Assembléia à disposição de vocês, e nos solidarizamos com todas as pessoas que sofrem com essa doença. Também há o mal de Parkinson e tantos outros.

Antigamente, não havia tantas pessoas com essas doenças, porque aos quarenta e poucos anos, as pessoas já morriam. Hoje, nosso tempo está cada vez mais prolongado, aqui nesta terra maravilhosa. Então foram aparecendo coisas que, no primeiro momento, nós ficamos atônitas. Hoje, nós estamos estudando, aprendendo e temos que colocar em prática sentimentos como: amor, solidariedade e fraternidade. O que nós temos que fazer é estender a mão ao próximo.

Mais uma vez, eu quero chamar atenção para a questão da família de quem tem a doença, que também precisa ser cuidada, porque esse problema acaba afetando todo mundo e a família fica extremamente exposta.

Quero convidá-los, para um seminário que a Assembléia Legislativa estará promovendo, sexta-feira, sobre Educação em Direitos Humanos, oportunidade em que estaremos alertando a Educação para esses problemas; principalmente, porque se não tivermos na Educação uma ótica fraterna, solidária e de tolerância, nós não vamos conseguir muitas coisas. Nós vamos formar grupos de mulheres e de homens solidários e voluntários, mas não vamos conseguir muitas coisas. Então, amanhã, sexta-feira nós vamos estar discutindo o Currículo da Educação nessa visão de Direitos Humanos, para que possamos, inclusive alertar a escola para a questão da tolerância, da solidariedade e da fraternidade dos jovens e das crianças para com as pessoas que têm essa doença.

Meu abraço carinhoso e solidário à companheira. E seja firme, pois com certeza, lá em cima há um lugar especial para essas pessoas.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (SÉRGIO OLIVEIRA) – Não havendo mais oradores inscritos, agradecemos a presença de todos aqui na nossa Casa e estamos de portas abertas, para ajudá-los nesta luta. Tenham a Assembléia Legislativa como uma grande parceira. Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.